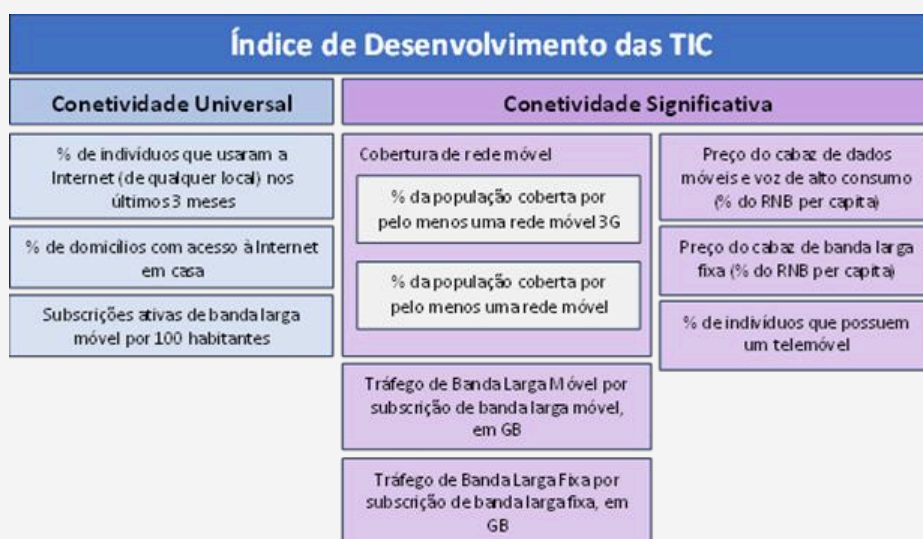


Índice de Desenvolvimento das TIC

Criado para medir o nível de desenvolvimento do setor de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o Índice de Desenvolvimento das TIC (IDI) é um indicador composto publicado pela UIT de 2009 a 2017. Foi descontinuado em 2018, devido a questões de disponibilidade e qualidade dos dados. Em dezembro de 2023, foi lançada a edição 2023 do IDI baseado numa nova metodologia.

O IDI visa medir até que ponto a conectividade é universal e significativa. O índice compreende 10 indicadores organizados em dois pilares, capturando as duas dimensões da Conetividade Universal e Significativa. O IDI presta-se, portanto, a ser utilizado como uma ferramenta que contribuirá para tornar a Conetividade Universal e Significativa uma prioridade política a nível nacional.

O IDI fornece uma visão parcial e de alto nível do estado da Conetividade Universal e Significativa, contudo, não capta todas as especificidades e circunstâncias peculiares de cada país. Os resultados do IDI devem, portanto, ser interpretados com cautela; devem ser contextualizados e complementados com dados adicionais e informações qualitativas.



- A edição de 2023, do IDI, inclui 169 economias.
- A pontuação média, em 2023, do IDI para o Mundo foi de 72.8, em 100.
- A pontuação mais baixa no IDI 2023 foi 20.0 e a mais alta 98.2, em 100.
- Os resultados do IDI podem ser utilizados para demonstrar a forte correlação entre o desenvolvimento digital e o desenvolvimento global.

Apresenta-se, abaixo, uma tabela com os resultados do IDI 2023 para os países da CPLP.

	IDI 2023	Conetividade Universal	Conetividade Significativa
Angola	44.1	31.3	56.9
Brasil	81.9	78.2	85.5
Cabo Verde	68.1	68.8	67.4
Guiné Bissau	33.1	28.4	37.7
Guiné Equatorial	37.6	37.2	38.0
Moçambique	25.8	16.3	35.3
Portugal	85.6	79.2	92.0
São Tomé e Príncipe	54.5	49.9	59.1
Timor-Leste	39.0	36.1	42.0



Esta abordagem do IDI centra-se no que realmente importa: até que ponto estão os países de alcançar a conectividade universal e significativa e qual o progresso que alcançaram. Permite uma comparação significativa com parâmetros de referência e reflete o facto de que a conectividade não é uma competição entre países nem um jogo de soma zero: o progresso não é alcançado à custa de outros países.

